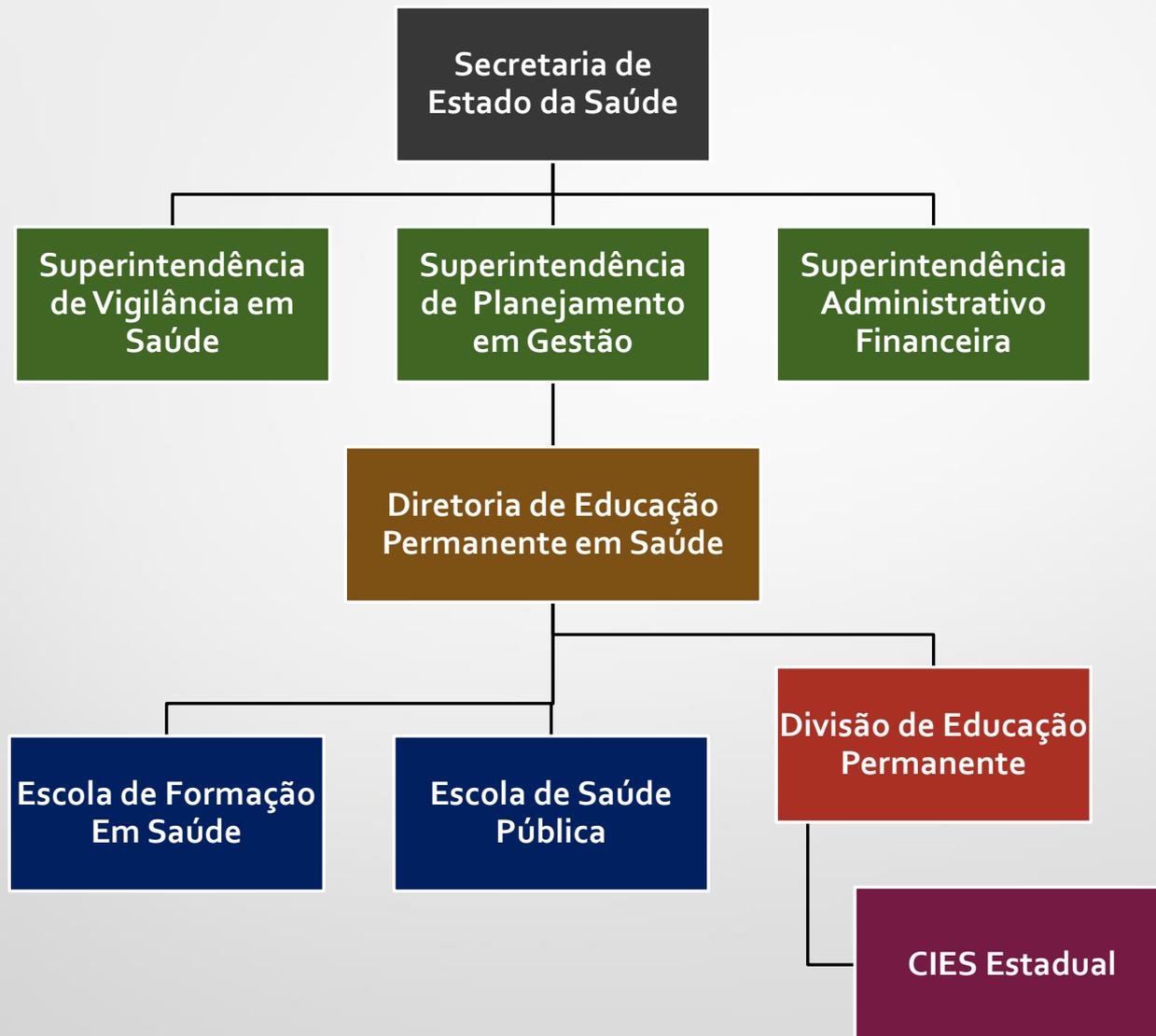


POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

SANTA CATARINA



Instituída pela Lei Complementar 381/2007



Atribuições da DEP

Planejar e coordenar a reunião da CIES Estadual

Organizar eventos estaduais de EPS

Assessorar as 16 CIES Regionais

Elaborar materiais informativos referentes a PNEPS

Coordenar a elaboração do Plano Estadual de EPS

Pactuar os recursos do MS em SC

Elaborar relatórios solicitados pelo MS

Articular com outras áreas da SES

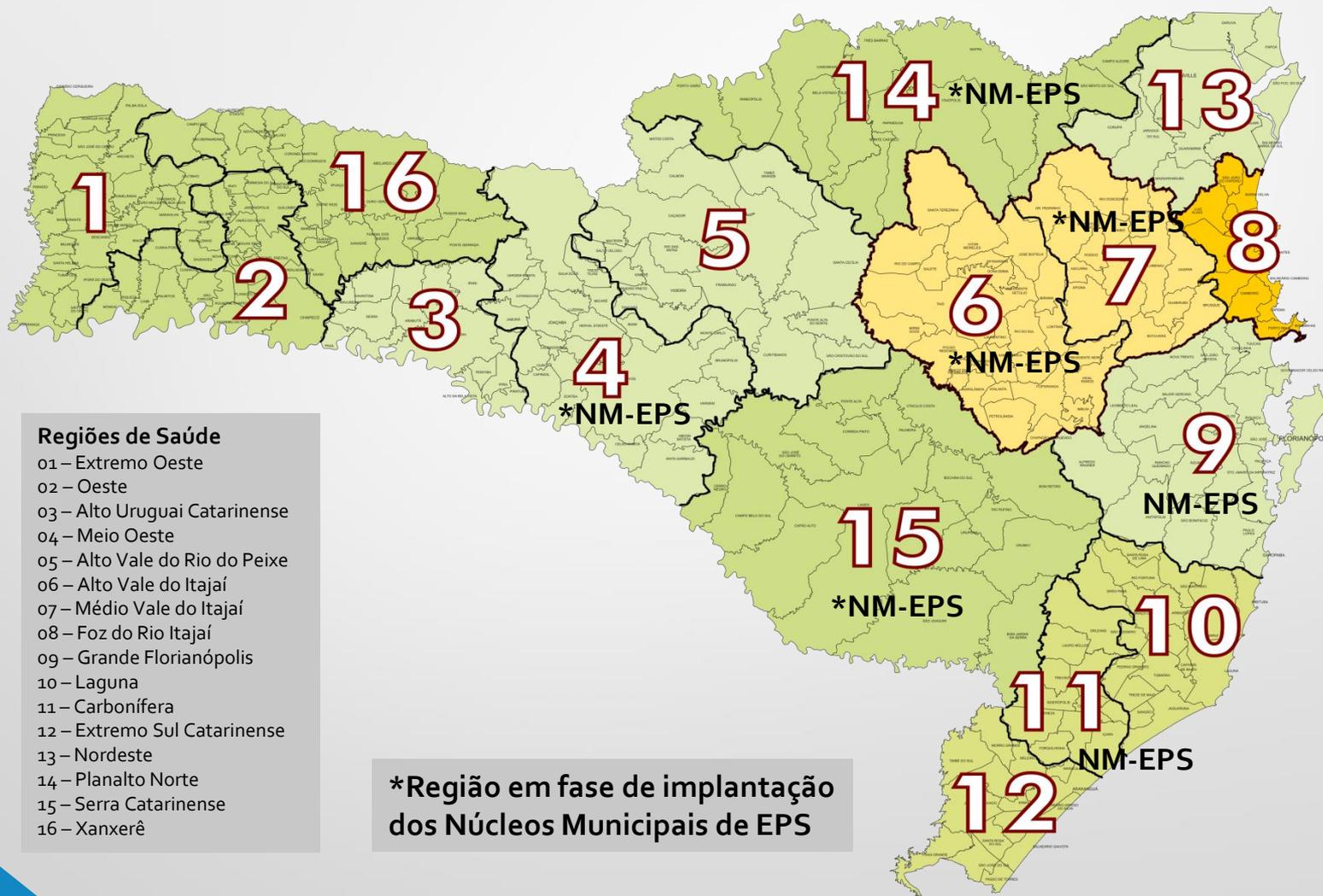
Articular com os grupo condutores das Redes de Atenção à Saúde

Participar do Colegiado da Humanização

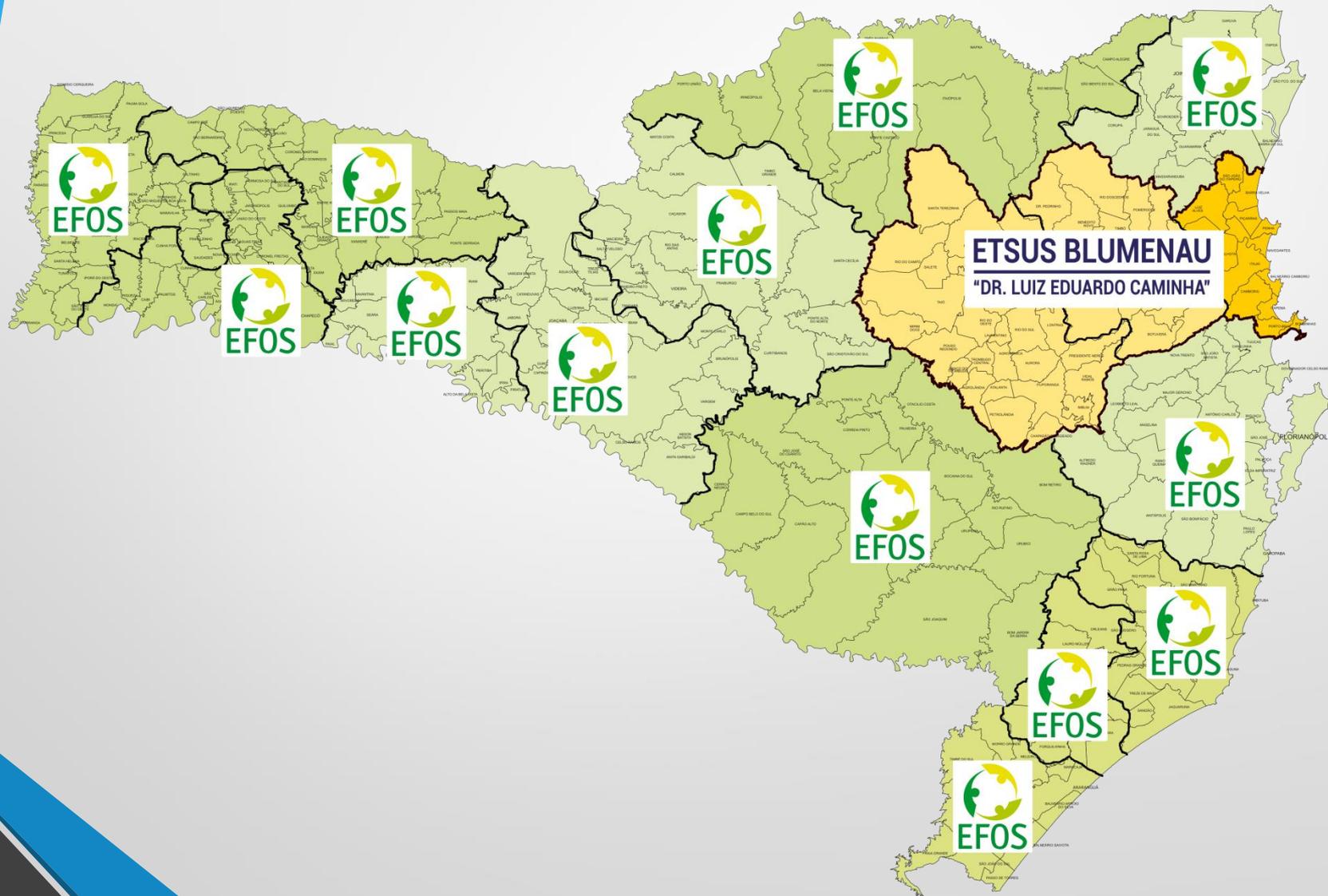
Articular ações com as demais Políticas Estruturantes do MS

01 - CIES ESTADUAL | 16 - CIES e 16 CIR

16 - Regiões de Saúde



Distribuição da cobertura das Escolas



CAMARA TECNICA DA REDE CEGONHA DA SERRA CATARINENSE



Equipe da Alegria em Três Barras - AB





PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - PEEPS



Capa do PEEPS



APRESENTAÇÃO

- O PNEPS tem como marco referencial a Portaria GM/MS 198/2004 - Instituir a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor;
- O PEEPS é um documento previsto pela Portaria GM/MS nº 1.996/2007, que define as ações de EPS desenvolvidas em âmbito do Estado de Santa Catarina, a partir dos pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS).
- Desde a sua primeira versão, ele é elaborado pela DEP/DEPS, com apoio da Comissão de Integração Ensino-Serviço Estadual.

APRESENTAÇÃO

- A Portaria GM/MS nº 3.194 de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS.

Art. 7º O valor do incentivo financeiro de que trata esta Seção será definido de acordo com o número de Regiões de Saúde existentes no estado ou Distrito Federal, observadas as seguintes faixas:

I - de 1 (uma) a 10 (dez) regiões de saúde: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);

II - de 11 (onze) a 20 (vinte) regiões de saúde: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);

III - de 21 (vinte e um) a 30 (trinta) regiões de saúde: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); ou

IV - acima de 31 (trinta e uma) regiões de saúde: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

APRESENTAÇÃO

Quadro de valores recebidos pelo município.

O repasse dos incentivos financeiros de custeio das ações do programa ocorrerá via Fundo a Fundo, por meio do Bloco de Custeio, em parcela única, com valor calculado a partir do número de equipes de atenção básica em saúdes existentes no DF e municípios.

21

Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no SUS

Os municípios que possuírem até 3 (três) Equipes de Atenção Básica receberão o valor de R\$ 11.000,00 (onze mil) reais. No caso de unidades federativas com número de Equipes de Atenção Básica superior a 3 (três), será acrescido na ordem de R\$ 1.000,00 (mil) reais para cada intervalo de 1 (uma) a 5 (cinco) equipes.

APRESENTAÇÃO

Quadro de prestações de contas

Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no SUS

The screenshot displays a web application interface for recording activities. It is titled '1º passo' and includes a header with 'CDS - Atividades educativas - Adicionar' and 'Consultar com o PAC /> SUSAB (2.1.0)'. The interface is divided into several sections:

- 1º passo:** A green header section with a dropdown for 'CDS do profissional responsável' and a 'Data' field set to '17/09/2018'.
- 2º passo:** A yellow section for 'Tema e Local de atividade'. It includes a dropdown for 'Tema e' (with options: Mestrado, Tercer, Hotel) and a dropdown for 'Local de atividade' (with options: N° REFP Base/ Cread, CHES, and 'Outra localidade').
- 3º passo:** A purple section for 'Profissional participante'. It includes a dropdown for 'CDS do profissional' and a 'Confirmar' button.
- 4º passo:** A blue section for 'Atividade'. It lists several activity types with radio buttons: 01 - Realização de reunião, 02 - Reunião com outros espaços de saúde, 03 - Reunião intermunicipal / Conselho local de saúde / Conselho social, 04 - Educação em saúde, 05 - Atendimento em grupo, 06 - Avaliação / Procedimento coletivo, and 07 - Mobilização social.
- 5º passo:** A red section for 'Temas para reunião'. It lists several topics with radio buttons: 01 - Qualidade de atenção / Funcionamento, 02 - Processo de trabalho, 03 - Organização do território / Monitoramento do território, 04 - Planejamento / Monitoramento das ações da equipe, 05 - Disciplina de caso / Projeto terapêutico e regular, 06 - Educação permanente, and 07 - Outros.
- 6º passo:** An orange section for 'Participantes'. It includes a table with columns: 'CDS do cidadão', 'Data de nascimento', 'Sexo', 'Avaliação alterada', 'Peso (kg)', 'Altura (cm)', 'Programa Nacional de Controle da Tabagismo', 'Causa e motivo de faltar', 'Abandono o grupo', and 'Abandona o grupo'. Below the table is a 'Confirmar' button.

At the bottom of the interface are 'Cancelar' and 'Salvar' buttons.

Atenção:

Os municípios e DF deverão registrar as ações do PRO EPS-SUS no SISAB, quando realizadas, conforme orientações descritas.

Orientações metodológicas

- Priorização do do problema gerador de demanda;
- Definição de objetivos e metas;
- Programação de ações;
- Previsão orçamentária;
- **Acompanhamento e avaliação.**
- ==
- Diagnóstico situacional;
- Objetividade dos dados:
 - Padronização;
 - Cruzamento de dados:
 - Demandas x Diagnóstico Situacional;
 - Demandas x Demandas.
 - Acompanhamento / Evolução Histórica.

Para atender esta Portaria, o Estado se organizou da seguinte forma:

- ...Surge então a necessidade da construção de um **instrumento de coleta de dados** disponibilizado *on line*, formSUS, na plataforma do datasus, para reunir os dados para a construção do PEEPS.
- **06 a 08 de agosto/2018** - 1ª Oficina do GT para Elaboração do PEEPS: que envolveu o GT foi apresentado o Relatório Preliminar das demandas de EPS a partir dos dados coletados pelo instrumento *on line* e a proposta da continuidade da Avaliação e Monitoramento das ações de EPS.



Para atender esta Portaria, o Estado se organizou da seguinte forma:

- **Abril/2018** - VI Oficina de Avaliação das Ações de EPS: Apresentação dos documentos (Portaria e Manual) e formação do GT.
- **Maio a setembro/2018** – Reuniões do GT, na EFOS.

FLUXO PARA CONSTRUÇÃO DO QUADRO DE DEMANDAS

DEPS\CIES Encaminha por email as Regionais o link FormSUS e as planilhas (Diagnóstico e Quadro de Demandas)

A Regional envia aos municípios a Planilha de Diagnóstico Situacional aos município para ser preenchida

Com devolutiva dos municípios a Regional consolida os dados e obtém o diagnóstico Regional, que deverá ser lançado no FormSUS. Anexa o Quadro de Demandas ao FormSUS e sobe os dados a DEPS\CIES

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: MUNICÍPIO\REGIONAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
CIES ESTADUAL/SC

LEVANTAMENTO DAS DEMANDAS REGIONAIS



Secretaria de Estado da Saúde

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME DO MUNICÍPIO

2- CARACTERIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E MÉDIA COMPLEXIDADE

Total de UBS:	
Total de equipes ESF:	
Total de equipe ESB:	
Total de equipe NASF:	
Total de Academia da saúde:	
Total de profissionais de saúde vínculo efetivo:	
Total de profissionais contratos temporários:	
Total de municípios contemplados com programa Mais Médicos:	
Total de municípios com PROVAB:	
Total de municípios atendidos por consórcio de saúde:	
Total de laboratórios credenciados SUS:	
Total de serviços de imagem credenciados SUS:	
Total de Hospitais:	
Total de Leitos SUS:	
Total de clínicas de fisioterapia credenciados SUS:	
Total de Centro Especializados em Odontologia:	

3- DESENHO REGIONAL DAS REDES DE ATENÇÃO

3.1- Desenho de Urgência e Emergência - componente hospitalar

Total de leitos de UTI adulto SUS:	
Total de leitos de UTI pediátricos SUS:	
Total de leitos clínica geral SUS:	

FORMULÁRIO DE CONSOLIDAÇÃO REGIONAL: FORMSUS

formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=39380&exibe_menu=0&exibe_duvidas=0

 Educação Permanente
COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO PERMANENTE DE CURSOS CURSOS

ESTE INSTRUMENTO NÃO SUBSTITUI O PAREPS. TRATA-SE DE UM RECURSO, ANEXO AO PLANO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER GANHO DE OBJETIVIDADE DOS DADOS A SEREM ENVIADOS.

Em caso de dúvida no preenchimento:

Nome: Ascendino Roberto dos Santos (BETO)

Telefone: (48) 3665-4668

email: beto0167@gmail.com

*** Preenchimento Obrigatório**

Atenção: nos campos marcados com 'Visível ao público' não devem ser colocados dados de sua intimidade e privacidade.

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

Identificação Regional

1) Regiões de Saúde - CIES: *

- ALTO URUGUAI CATARINENSE
- ALTO VALE DO ITAJAÍ
- ALTO VALE DO RIO DO PEIXE
- CARBONÍFERA
- EXTREMO OESTE
- EXTREMO SUL CATARINENSE
- FOZ DO RIO ITAJAÍ
- GRANDE FLORIANÓPOLIS
- LAGUNA
- MÉDIO VALE DO ITAJAÍ
- MEIO OESTE
- NORDESTE
- OESTE
- PLANALTO NORTE
- SERRA CATARINENSE
- XANXERÊ

 Educação Permanente
COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO PERMANENTE DE CURSOS CURSOS

Acesso
Beto
[Sair](#)

Opções
Dados Pessoais
Formulários
Campos
Notícia
Cores e Estilos
LOG

FormSus
Sobre FormSus
Manual

INSTRUMENTO PAREPS

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA

*** Preenchimento Obrigatório**

Atenção: nos campos marcados com 'Visível ao público' não devem ser colocados dados de sua intimidade e privacidade.

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

88) **Planilha de demandas:**
A PLANILHA A SER ANEXADA DEVERÁ SER A QUE FOI ENVIADA POR EMAIL.

No file selected.

Voltar  **Gravar**

Atenção: Ao gravar aguarde a tela de confirmação. Somente se aparecer a mensagem de confirmação.
Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário

Protocolo: 39380.15HALa90wctQ

Página 3 de 3

QUADRO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Base FormSUS.xlsx - Excel													
ARQUIVO PÁGINA INICIAL INSERIR LAYOUT DA PÁGINA FÓRMULAS DADOS REVISÃO EXIBIÇÃO Ascendino Roberto dos Santos													
A1 : X ✓ fx													
	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
	1	2	3	4	5	6							
2	04/07/2018 13:09		10/07/2018 16:42		25/07/2018 11:21		12/07/2018 16:49		12/07/2018 18:16		13/07/2018 17:		
3	PLANALTO NORTE	CENÁRIO	ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	CENÁRIO	CARBONÍFERA	CENÁRIO	MEIO OESTE	CENÁRIO	MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	CENÁRIO	OESTE	CENÁRIO	
5	Total de municípios	13		20		12		20		14		27	
6	Total de habitantes	373.767		290.336		429.662		190.701		741.081		349.919	
7	Caracterização da ABS, Média e Alta Complexidade												
8	Total de UBS	115	3.250	82	3.541	134	3.206	63	3.027	81	9.149	81	4
9	Total de equipes ESF	84	4.450	69	4.208	114	3.769	58	3.288	172	4.309	110	3
10	Total de equipes ESB	42	8.899	39	7.445	76	5.653	51	3.739	106	6.991	67	5
11	Total de equipes NASF	6	62.295	14	20.738	14	30.690	15	12.713	14	52.934	30	11
12	Total de academias da saúde	2	186.884	6	48.389	4	107.416	16	11.919	78	9.501	13	26
13	Total de profissionais de saúde vínculo efetivo	1772	211	0		1.358	316	884	216	3.319	223	7.264	
14	Total de profissionais contratados temporários	868	431	0		1.252	343	358	533	1.241	597	5.230	
15	Total de municípios contemplados com programa mais médicos	11	85%	11	55%	8	67%	11	55%	13	93%	5	
16	Total de municípios com PROVAB	2	15%	0	0%	2	17%	1	5%	-	0%	11	
17	Total de municípios atendidos por consórcio saúde	13	100%	18	90%	12	100%	12	60%	14	100%	27	1
18	Total de laboratórios credenciados SUS	28	13.349	18	16.130	36	11.935	26	7.335	47	15.768	70	4
19	Total de serviços de imagens credenciados SUS	26	14.376	38	7.640	13	33.051	6	31.784	20	37.054	188	1
20	Total de hospitais na região	12	31.147	9	32.260	8	53.708	7	27.243	10	74.108	10	34
21	Total de leitos SUS	532	703	528	550	654	657	363	525	930	797	551	
22	Total de clínicas de fisioterapia credenciadas SUS	17	21.986	14	20.738	22	19.530	20	9.535	21	35.290	6	58
23	Total de Centro Especializados em Odontologia SUS	7	53.395	3	96.779	3	143.221	0		5	148.216	4	87
24	Desenho Regional das Redes - Componente Hospitalar												
25	Total de leitos de UTI	38	9.836	36	8.065	30	14.322	10	19.070	53	13.983	21	16
26	Total de leitos de UTI Pediátricos SUS	7	53.395	3	96.779	3	143.221	0		10	74.108	5	69
27	Total de leitos clínica geral SUS	186	2.010	212	1.370	310	1.386	363	525	324	2.287	89	3
28	Total de leitos de retaguarda clínica	10	37.377	30	9.678	60	7.161	24	7.946	30	24.703	0	
29	Total de leitos de cuidado prolongado	4	93.442	0		0		15	12.713	-		0	
30	Total de portas de entrada RUE	6	62.295	2	145.168	3	143.221	1	190.701	9	82.342	1	349
31	Total de hospitais habilitados em alta de cardiologia	0		0		1	429.662	0		2	370.541	0	

QUADRO DE DEMANDAS POR EPS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
 CIES ESTADUAL/SC
QUADRO DE DEMANDA REGIONAL - 2018



Orientação ao preenchimento:

Ação: Trata-se da ação executora ou promotora do evento. Se dessa ação específica outras vierem a decorrer o detalhamento será feito no PAREPS.

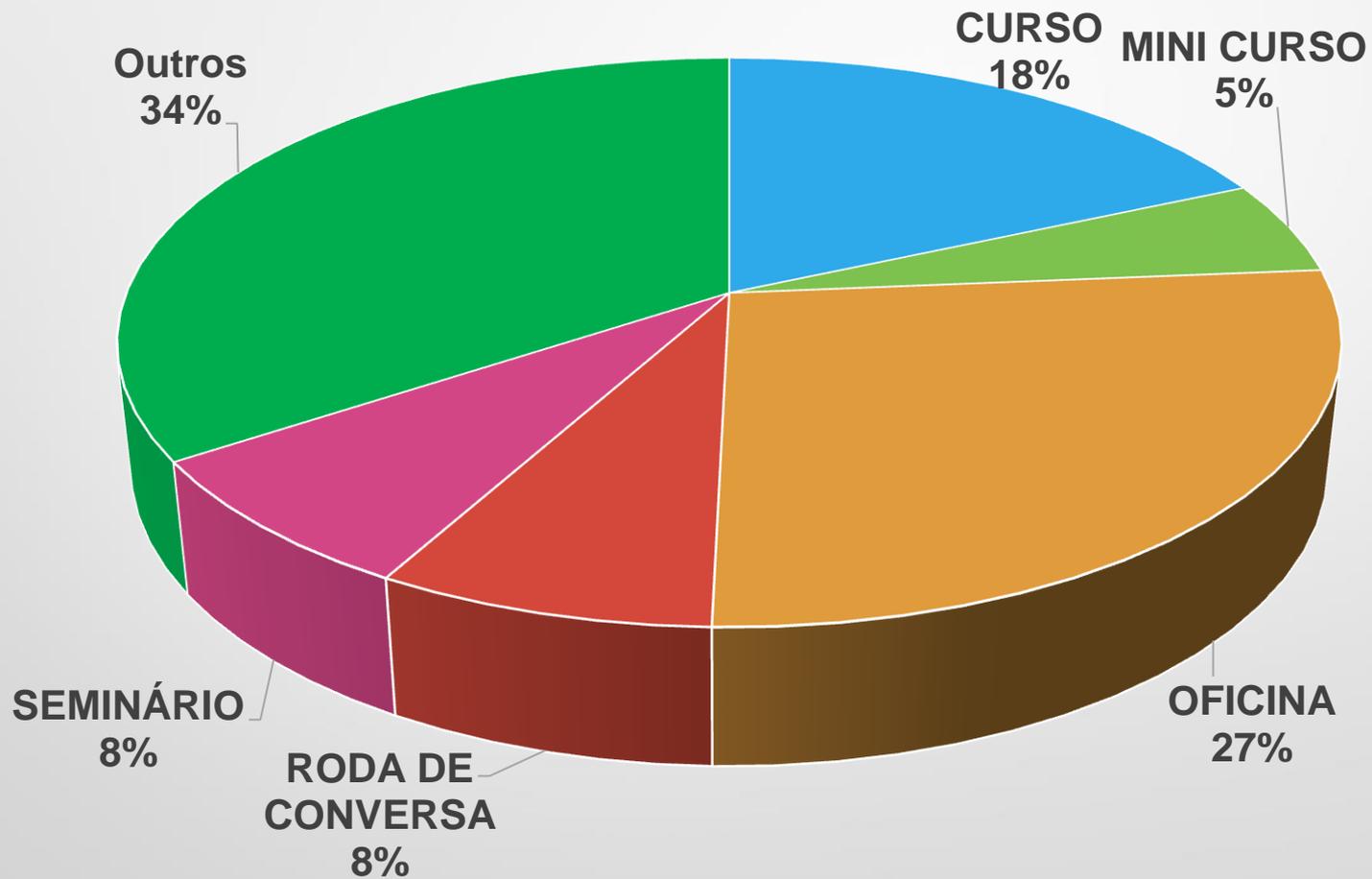
Assunto: Apresentar de forma a mais resumida possível o tema que deseja desenvolver. Trata-se apenas de um título. Não há necessidade de detalhamento, para isto as regiões tem o PAREPS

Rede: Identificar a que Rede de assistência está vinculado o assunto.

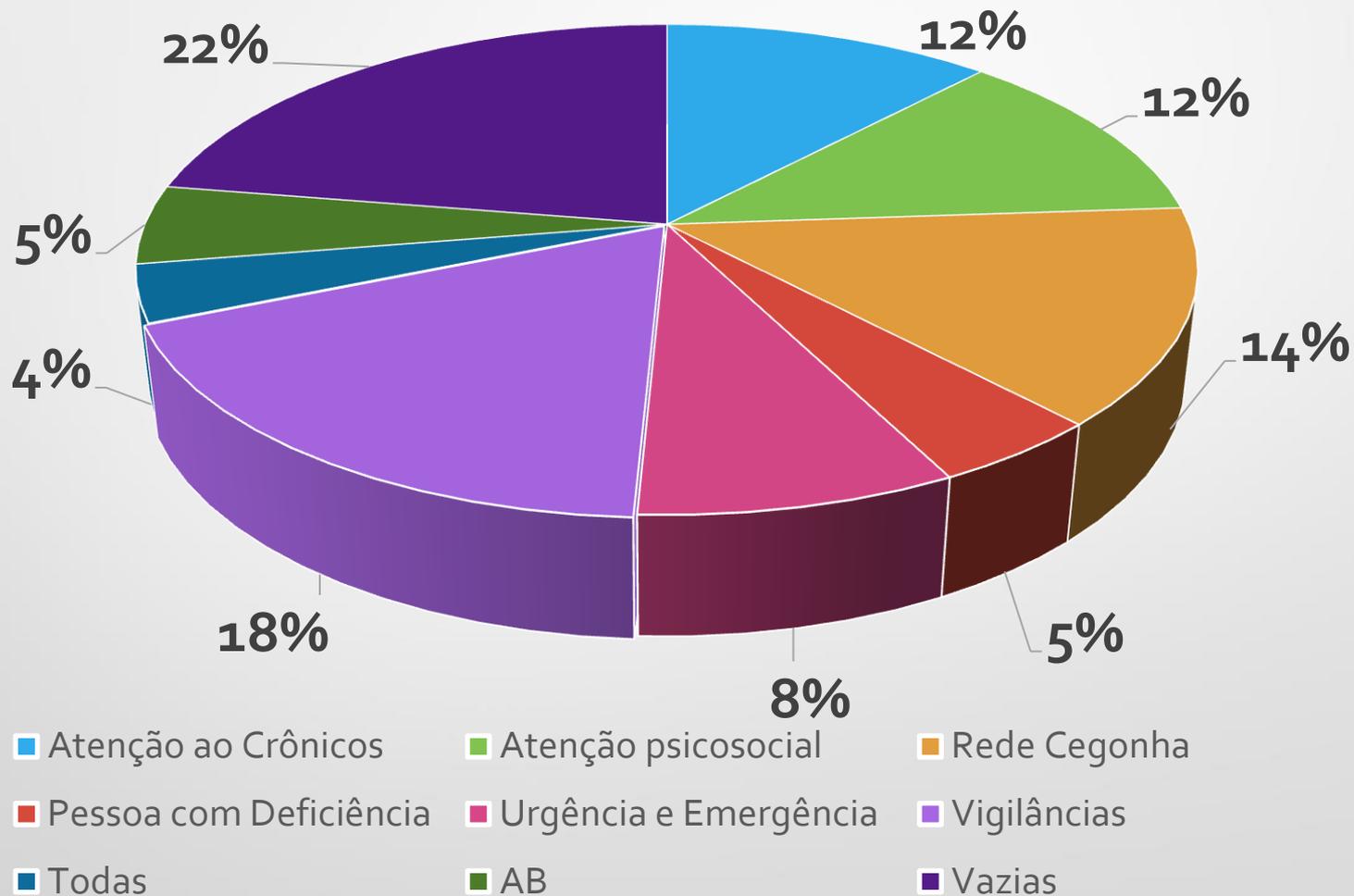
Prioridade: Numa escala de 1 até 5 sinaliza ao grau de necessidade.

AÇÃO	RESPONSÁVEL							ASSUNTO	REDES						PÚBLICO	CUSTO	PRIORIDADE
	CIES Estadual	CIES Regional	EFOS	ETSUS - Blumenau	GERSA	Município	Prestador de Serviço		Universidade	Atenção ao Crônico	Atenção psicossocial	Rede Caganha	Pessoa com Deficiência	Urgência e Emergência			
1																	
2																	
3																	
4																	

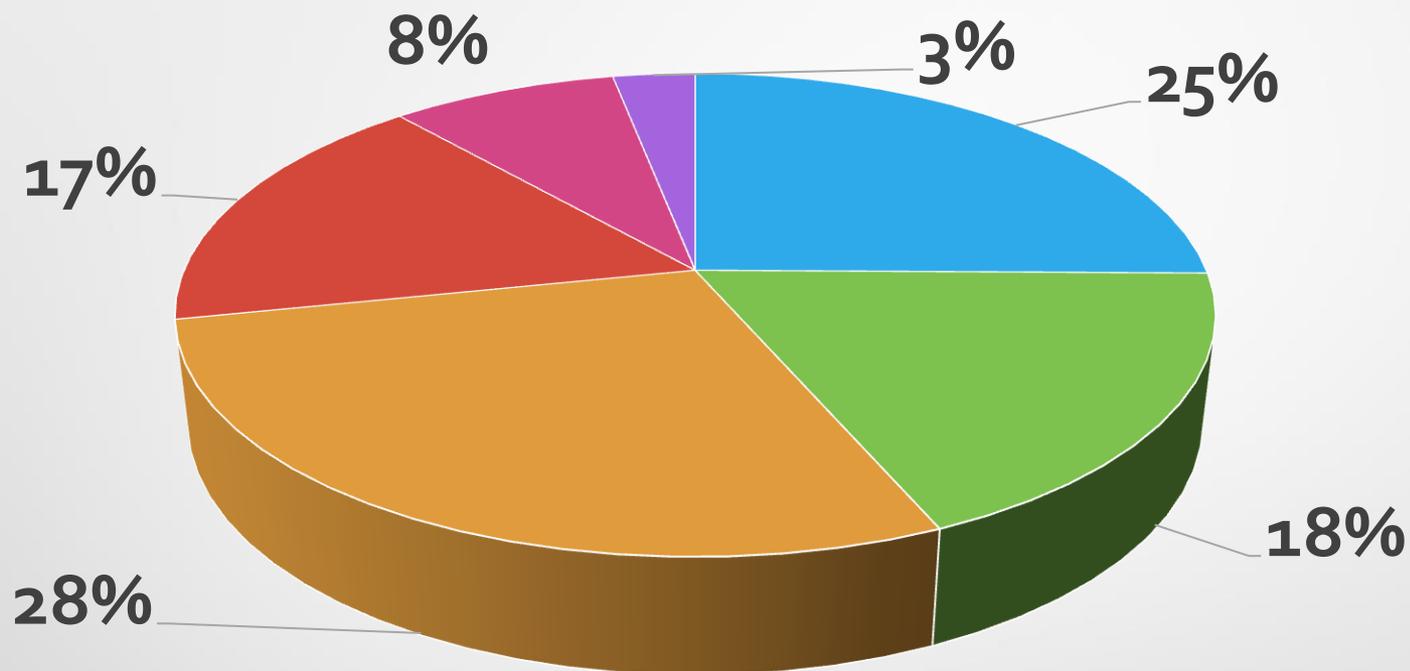
TIPOS DE AÇÕES DEMANDAS



REDES RELACIONADAS AS DEMANDAS



PRIORIDADES RELACIONADAS AS DEMANDAS



■ Prioridade 1 ■ Prioridade 2 ■ Prioridade 3 ■ Prioridade 4 ■ Prioridade 5 ■ Em branco

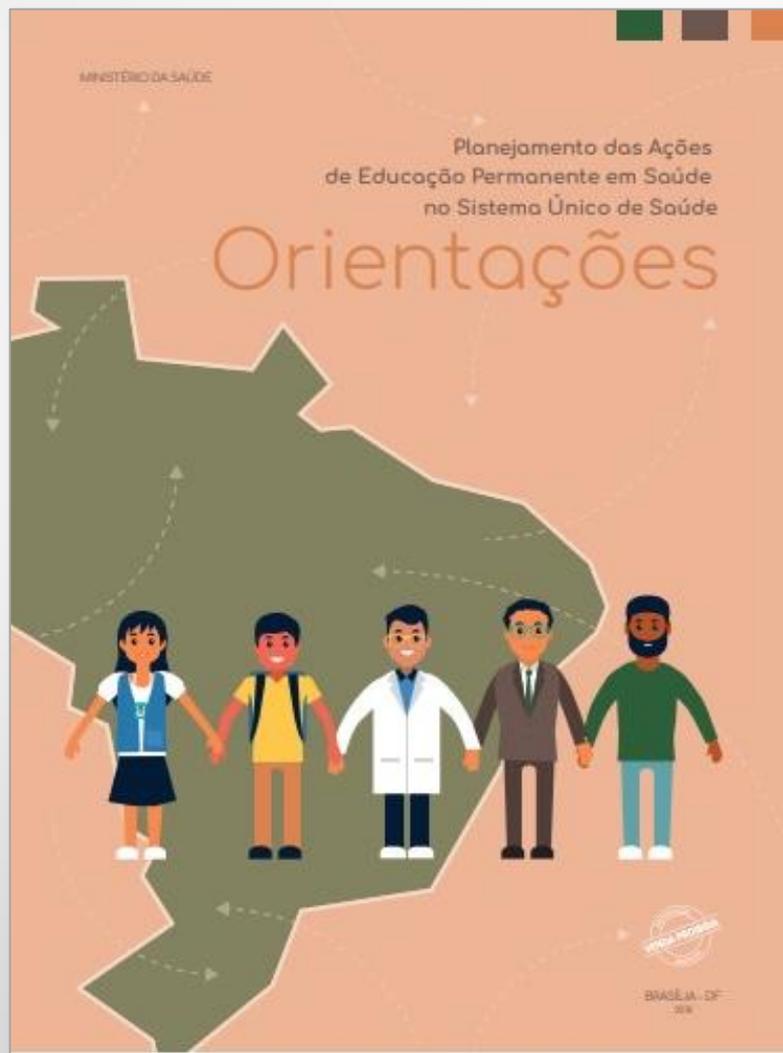
Manual Técnico 2018

Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS



ORIENTAÇÕES

Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS



AGRUPANDO AS DEMANDAS

	AÇÃO	ASSUNTO	REDE	PUBLICO	PRIORIDADE
oeste	Aperfeiçoamento	Diagnóstico precoce das deficiências através das análises comportamentais	Atenção Psicossocial	Profissionais da Saúde, Assistência Social e Educação	2
oeste	Atualização	Pré natal, parto, pós partos e RN: PTS, nutrição, PICs, prev de agravos e prep para o parto	Rede Cegonha	NASF, ESB, ESF e Gestores	2
oeste	Atualização	Sistemas de Informação em Saúde	Todas	NASF, ESB, ESF e Gestores	2
EO	Capacitação	Doenças Crônicas (hipertensão/Diabetes, etc)	Atenção aos Crônicos	Equipes ESF/NASF	1
EO	Capacitação	Saude Mental (transtornos, alcool e outras drogas, suicidio, violencia,tabagismo)	Atenção Psicossocial	Equipes ESF/NASF/CAPS	1
EO	Capacitação	Introdutório (EFOS)		Equipes ESF/NASF	1
EO	Capacitação	Técnico de Enfermagem (EFOS)		ACS	1
EO	Capacitação	Segurança do Paciente	Atenção Psicossocial	Equipes de Saúde e Vigilâncias / Samu/Hospital	2
EO	Capacitação	Consulta de Enfermagem	Rede Cegonha	Enfermeiros	2
EO	Capacitação	Hanseníase	Atenção aos Crônicos	Enfermeiros, médicos, farmacêuticos e bioquímicos	3
EO	Capacitação	Saúde da Pessoa Idosa, uso racional de medicamentos	Atenção aos Crônicos	Equipes ESF/NASF	3
EO	Capacitação	Conselheiros de Saúde		Conselheiros	3
EO	Capacitação	Gestão e Planejamento em Saúde		Gestores	3
EO	Capacitação	Planejamento Familiar	Rede Cegonha	Equipe ESF	4
EO	Capacitação	Pré-natal	Rede Cegonha	Equipes ESF/NASF	4
EO	Capacitação	Urgencia e Emergencia	Urgência e Emergência	Médicos, enfermeiros e farmacêuticos	4
EO	Capacitação	Urgencia e Emergencia	Urgência e Emergência	Téc. De enfermagem e motoristas	4
EO	Capacitação	PICs	Atenção Psicossocial	Equipes ESF/NASF	5
EO	Capacitação	Sistemas de informação DATASUS		Gestores e coordenadores	5
avr p	Curso	Linhas de Cuidado na Atenção à Saúde	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde	1
PN	Curso	Gerenciamento e manejo do paciente domiciliar	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde	1

AGRUPANDO AS DEMANDAS

	E	F	G	H
	REDE	PÚBLICO		PRIORIDADE
1				
2	Ateção Básica	Equipe		1
3	Ateção Básica	Agente Comunitário de Saúde		1
4	Ateção Básica	Téc. Enf / Enf / Médico		2
5	Ateção Básica	Téc. Enf / Enf / Médico		3
6	Ateção Básica	Téc. Enf / Enf / Médico		3
7	Ateção Básica	Equipe		1
8	Ateção Básica	Equipe e Gestão		2
9	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde		1
10	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde		5
11	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde		5
12	Atenção aos Crônicos	Equipes ESF/NASF	R\$ 20.000,00	1
13	Atenção aos Crônicos	Equipes ESF/NASF/Hospital/Gestores/Conselheiros	R\$ 30.000,00	1
14	Atenção aos Crônicos	Enfermeiros e Téc. De Enfermagem	R\$ 10.000,00	2
15	Atenção aos Crônicos	Enfermeiros, médicos, farmacêuticos e bioquímicos	R\$ 15.000,00	3
16	Atenção aos Crônicos	Equipes ESF/NASF	R\$ 30.000,00	3
17	Atenção aos Crônicos	Enfermeiros	R\$ 15.000,00	5
18	Atenção aos Crônicos	Profissionais das equipes de NASF		1
19	Atenção aos Crônicos	Profissionais das ESF		3
20	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde		1
21	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde	R\$ 3.000,00	4
22	Atenção aos Crônicos	Prof. da saúde	R\$ 5.000,00	1
23	Atenção aos Crônicos	Profissionais das equipes de NASF	R\$ 10.000,00	1
24	Atenção aos Crônicos	Profissionais das ESF	R\$ 10.000,00	3
25	Atenção psicossocial	[...]		4
26	Atenção psicossocial	Equipes ESF/NASF/CAPS	R\$ 80.000,00	1
27	Atenção psicossocial	Equipes ESF/NASF/CAPS	R\$ 80.000,00	1

AGRUPANDO AS DEMANDAS

A	B	C	E	F	G
LINHA DE AÇÃO	PROBLEMAS/DEMANDAS	RELEVANCIA	FACTIBILIDADE	VIABILIDADE	AGRUPAMENTO
AB	Manejo de Pacientes em Situações de Crise (ênfase em álcool e drogas)	4	2		12
AB	Saúde mental, crack, álcool e outras drogas para gestores e profissionais AB	4	2		12
AB	Urgencia e Emergencia na atencao basica	1	2		13
atenção Urgência e Emergência	Elaborar, implantar, capacitar e implementar protocolos assistenciais		2		2
Atenção Urgência e Emergência	Urgência e Emergência: cardio, neuro, onco, PLT, psiquiatrico e acid. Com animais peçonhentos	1	2		13
atenção Urgência e Emergência	Fortalecimento estruturação Rede Urgência e Emergência (o que temos na região hoje são pontos)	2	2		13
atenção Urgência e Emergência	Aperfeiçoamento de Urgência e Emergência	4	2		13
Gestão Política - Adm	Realizar aperfeiçoamento no Protocolo da Rede Cegonha regional	1	2		2
Gestão Política - Adm	Fortalecimento estruturação Rede Cegonha	2	2		2
Gestão Política - Adm	Saude e Segurança no Trabalho	1	2		3
Gestão Política - Adm	Sistemas de Informação em Saúde	2	2		5
Gestão Política - Adm	Integração Vigilância em Saúde e Atenção Básica	2	2		6
Gestão Política - Adm	Formação de Conselheiros de Saúde	3	2		14
Gestão Política - Adm	Gestão e Planejamento em Saúde	3	2		15
Gestão Política - Adm	Estimular integração das Comissões Intergestores	2	2		15

QUADRO DE DEMANDAS ESTADUAL DE EPS/SC

PROBLEMA	POUCOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS A PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, NOTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E MANEJO DAS ISTs.		
OBJETIVO GERAL	Ampliar a oferta de qualificação teórico-prática sobre prevenção, diagnóstico, notificação, investigação e o manejo de pessoas com infecção por IST, para profissionais das equipes de AB, vigilâncias e assistência hospitalar, na perspectiva de um cuidado integral e longitudinalizado.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Articular com a DIVE a estratégia de formação de “multiplicadores” no tocante a prevenção, diagnóstico, notificação, investigação e o manejo das ISTs; • Instrumentalizar os profissionais da AB sobre o acolhimento, e procedimentos relacionados às ISTs; • Apoiar a implementação dos protocolos de manejo a pessoas com infecção por IST. 		
METAS	Realizar 16 oficinas, distribuídas nas regiões de saúde de SC para as equipes de AB, vigilâncias e assistência hospitalar com qualificação de 85% das equipes.		
ATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões entre DEPS, DIVE e GEABS para organização das atividades; • Formação de multiplicadores (presencial/EAD); • Realização de qualificação em oficinas para os profissionais da AB, DIVE e GEABS nas 16 regiões de saúde. 		
RESPONSÁVEL	Coordenadores das áreas responsáveis DIVE/DEPS/CIES/GEABS		
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Multiplicadores = 160 profissionais; • Trabalhadores das de saúde (AB/DIVE/Assistência Hospitalar) para as oficinas = 600 profissionais. 		
MATERIAL	Recursos multimídia, material informativo, material didático, plataforma Telessaúde, confecção/edição material EAD, logística.	FINANCEIRO	R\$ 500.000,00
			PRAZO DE EXECUÇÃO 2019 – 2022

QUADRO DE DEMANDAS ESTADUAL DE EPS/SC

PROBLEMA 2	INSUFICIÊNCIA DE INFORMAÇÃO A RESPEITO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E A REDE DE CUIDADO EXISTENTE
OBJETIVO GERAL	Alinhar as ações do CEREST/VISA das regiões e municípios a respeito da política de saúde do trabalhador e a rede de cuidado existente.
PROBLEMA 3	DIFICULDADE EM TRABALHAR COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
OBJETIVO GERAL	Capacitar profissionais que atuam no SUS para utilização e alimentação dos Sistemas de Saúde a fim de garantir a qualidade dos dados e informação em saúde.
PROBLEMA 4	FALTA DE NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA.
OBJETIVO GERAL	Oportunizar as discussões acerca da importância sobre as implantações dos núcleos de Segurança do Paciente nas regiões.
PROBLEMA 5	FALTA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DA SAÚDE DA MULHER/ REDE CEGONHA
OBJETIVO GERAL	Fortalecer as ações educativas para a atenção da saúde da mulher e da rede cegonha.

QUADRO DE DEMANDAS ESTADUAL DE EPS/SC

PROBLEMA 6	FALTA DE ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS REDES DE ATENÇÃO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE
OBJETIVO GERAL	Qualificar os profissionais que atuam em diferentes níveis de complexidade na RUE.
PROBLEMA 7	DIFICULDADE DOS MUNICÍPIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço - COAPES
OBJETIVO GERAL	Sensibilizar os atores envolvidos na implantação do COAPES.
PROBLEMA	FALTA DE FORMAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS DE SAÚDE
OBJETIVO GERAL	Formar conselheiros de saúde para uma efetiva atuação nos conselhos.
PROBLEMA	FALTA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS NÚCLEOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO NO ESTADO DE SC.
OBJETIVO GERAL	Implantar e fortalecer os NEPSHU e integrar as atividades da CIES e do Comitê de Humanização ampliando os espaços de discussão em saúde pública.

Saúde

PORTARIA n° 804 de 11/09/2018

Dispõe sobre a criação e composição do Grupo de Trabalho da CIES Estadual para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde de Santa Catarina.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, no uso das atribuições e considerando:

A Portaria GM/MS n° 1996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

A Portaria GM/MS n° 3.194 de 28 de novembro de 2017, sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde – PRO ES/PS-SUS; O Termo de Adesão Estadual firmado pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina junto ao Ministério da Saúde para pactuar e formalizar as responsabilidades inerentes à execução do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS;

O Manual Técnico – 2018 do Ministério da Saúde, sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS;

O Manual Técnico – 2018 do Ministério da Saúde, sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS.

RESOLVE:

Art. 1º. Designar o Grupo de Trabalho da CIES Estadual, o qual será responsável pela condução da elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde com ênfase nas diretrizes do PRO EPS-SUS, que será composto por representantes, titular e suplente, das seguintes Unidades da Secretaria de Estado da Saúde, de representantes das CIES Regionais e de outras Instituições:

Secretaria de Estado da Saúde – SES

Diretoria de Educação Permanente em Saúde:

TITULAR: Fernando de Toledo Barros Wendhausen

SUPLENTE: Maria de Fátima de Souza Rovaris

Superintendência dos Hospitais Públicos:

TITULAR: Franceline Souza Campos Melo

SUPLENTE: Thais Madaloni da Silva

Superintendência de Vigilância em Saúde:

TITULAR: Juliana Correa

SUPLENTE: Ida Zoz

Superintendência de Planejamento e Gestão:

TITULAR: Daniel Travessini

SUPLENTE: Geir Veras Vieira

Diretoria de Gestão de Pessoas:

TITULAR: Isabel Rosana dos Santos da Costa

SUPLENTE: Nayanna Moser Zacchi

Gerência de Atenção Básica:

TITULAR: Iraci Batista da Silva

SUPLENTE: Marly Denise de Aquino

Escola de Formação em Saúde:

TITULAR: Alessandra Dias da Silva

SUPLENTE: Ascendino Roberto dos Santos

Escola de Saúde Pública Prof. Osvaldo de Oliveira Maciel

TITULAR: Rosilene Alves Brasil

SUPLENTE: Sílvia Terezinha Müller

Conselho Estadual de Saúde - CES:

TITULAR: Cléia Aparecida Clemente Giosole

SUPLENTE: Maria Izabel Giroto

Conselho das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS:

TITULAR: Edson Luiz Medeiros

SUPLENTE: Geraldo Azzolini

ETSUS Blumenau “Dr. Luiz Eduardo Caminha”

TITULAR: Gisele de Cássia Galvão Ruaro

SUPLENTE: Thiago Cesar Pereira

Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES

TITULAR: Otília Cristina Coelho Rodrigues– CIES Região Oeste

SUPLENTE: Andreza Granoski– CIES Região Alto Uruguai Catarinense

TITULAR: Camila Rosália Antunes Baccin– CIES Região Serra Catarinense

SUPLENTE: Esvaldo Antunes – CIES Região Planalto Norte

TITULAR: Clarice S. Duarte – CIES Região Laguna

SUPLENTE: Valdemira Santina Dagostini – CIES Região Carbonífera

TITULAR: Roselita Sebold – CIES Região Alto Vale do Itajaí

SUPLENTE: Raquel Mariano da Silva Beltrane– CIES Região Nordeste

TITULAR: Fernanda Vicenzi Pavan– CIES Região Médio Vale

SUPLENTE: George Vieira– CIES Região Grande Florianópolis

TITULAR: Luciana Mendes Raposo – CIES Região Meio Oeste

SUPLENTE: Salimara Clair Molim – CIES Região Alto Vale do Rio do Peixe

Parágrafo Único – O Grupo de Trabalho da CIES Estadual, será coordenado pela Divisão de Educação Permanente em Saúde / Diretoria de Educação Permanente em Saúde.

Art. 2º. O Grupo de Trabalho da CIES Estadual, tem função de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde que deverá estar em consonância com as prerrogativas previstas no âmbito do PRO EPS-SUS, com vistas a fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde, apoiar as ações a nível regional, bem como monitorar e acompanhar as atividades previstas pelo programa.

Parágrafo Único – O Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde deverá ser pactuado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB, apresentado no Conselho Estadual de Saúde e enviado ao Ministério da Saúde em até 300 (trezentos) dias, contados da data de repasse do recurso.

Art. 3º. O recurso repassado pelo Ministério da Saúde será usado exclusivamente para a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde e em conformidade com o Plano de Trabalho elaborado pelo GT da CIES Estadual, o qual contempla uma construção ascendente, descentralizada e participativa.

Art. 4º. Fica estabelecido no Anexo I, o Plano de Trabalho para a Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Santa Catarina.

Art. 5º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

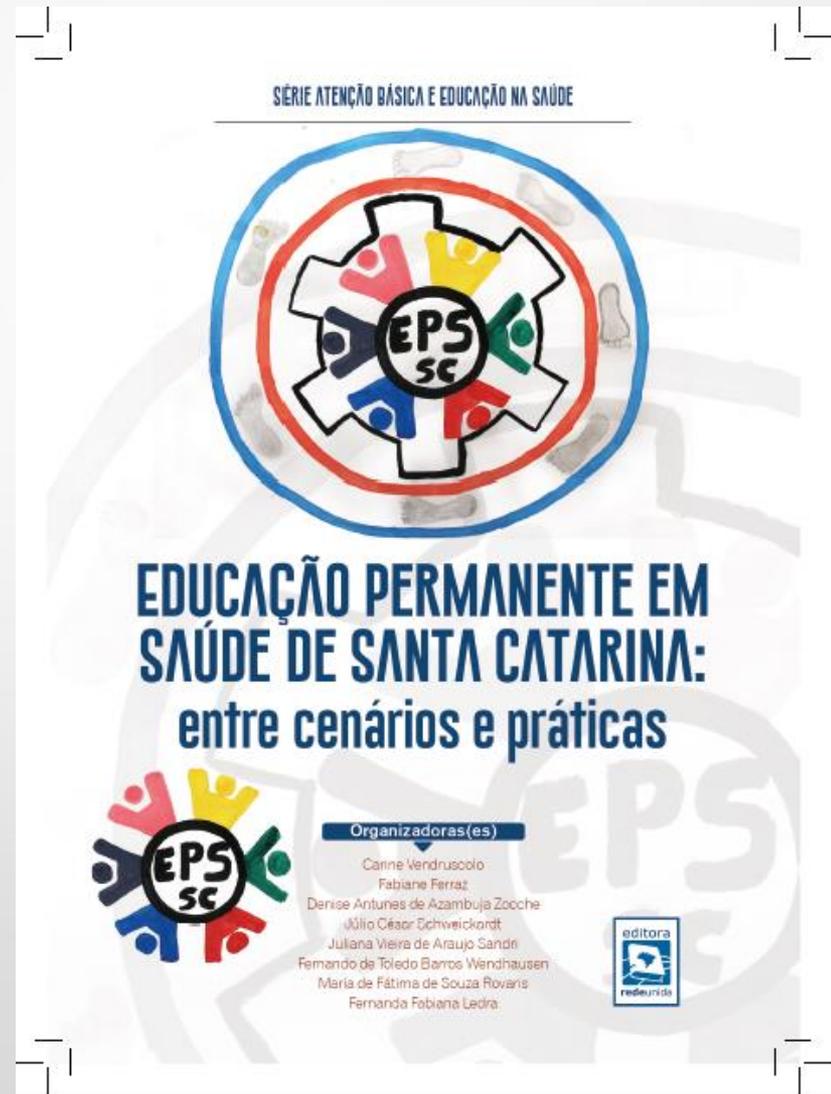
ACÉLIO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Saúde



FRUTOS DA E.P. EM SANTA CATARINA

LIVROS – REDE UNIDA



MATRIZ AVALIATIVA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EPS DO ESTADO DE SC

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES
Avaliador: _____ CIES (Região): _____ Responsável pela ação: _____ Cargo / Segmento: _____ Nome de ação de EPS: _____ Justificativa da ação: _____
Tipo de ação: () Roda de Conversa () Oficina () Seminário () Curso/Mínicurso () Treinamento/Capacitação () Aperfeiçoamento () Especialização () Palestra () Outro: _____ Público alvo: () Gestor () Trabalhador () Controle Social () Usuário () Outro: _____ Número de participantes: _____ Evasão: (quantos desistiram): _____
CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS ESTADUAIS
Integração ensino-serviço: capacidade de integrar ações de EPS e o desenvolvimento de recursos humanos, no âmbito dos serviços de saúde. Envolve sujeitos do quadrilátero da formação em saúde que representam o segmento ensino, serviço, gestão e controle social, com vistas ao fortalecimento do SUS.
() CONTEMPLA () CONTEMPLA PARCIALMENTE () ESTÁ EM CONSTRUÇÃO () NÃO CONTEMPLA () NÃO SE APLICA
Justifique sua resposta: _____ _____ _____
Uso das Metodologias Ativas: capacidade de integrar teoria e prática por meio da problematização dos temas/conteúdos (práxis) a partir das demandas dos trabalhadores. Proposição do aprendizado autônomo que respeita a curiosidade do educando, sua inquietude, linguagem e cultura, incentivando a liberdade e a busca de identidade no processo. Contrapõe-se ao modelo tradicional de ensino sustentado na transmissão de conhecimento.
() CONTEMPLA () CONTEMPLA PARCIALMENTE () ESTÁ EM CONSTRUÇÃO () NÃO CONTEMPLA () NÃO SE APLICA
Justifique sua resposta: _____ _____ _____
Diretrizes das políticas de saúde, especialmente a PNEPS: ação inserida no próprio contexto do território do serviço, a partir dos problemas da prática na vida cotidiana das organizações; voltada a construção conjunta de soluções dos problemas, orientada para o desenvolvimento e a mudança institucional das equipes e dos grupos sociais. Contempla uma diversidade de atores como os trabalhadores dos serviços; estudantes e professores; grupos comunitários; usuários e tomadores

de decisão político-técnica (gestores). Obs.: Observar se a ação atende diretrizes de outras políticas de saúde.
() CONTEMPLA () CONTEMPLA PARCIALMENTE () ESTÁ EM CONSTRUÇÃO () NÃO CONTEMPLA () NÃO SE APLICA Justifique sua resposta: _____ _____ _____
Fomenta o desenvolvimento do trabalho em redes de atenção: ação que compreende o modelo de atenção à saúde a partir de arranjos organizativos de ações e serviços que objetivam a melhoria da qualidade de vida da população. Incentiva a atenção resolutiva, contínua, equânime; o cuidado integral e humanizado, visando o melhor desempenho do SUS.
() CONTEMPLA () CONTEMPLA PARCIALMENTE () ESTÁ EM CONSTRUÇÃO () NÃO CONTEMPLA () NÃO SE APLICA Justifique sua resposta: _____ _____ _____
CRITÉRIOS REGIONAIS
Indicar outros critérios além dos indicados acima
Critério: _____
() CONTEMPLA () CONTEMPLA PARCIALMENTE () ESTÁ EM CONSTRUÇÃO () NÃO CONTEMPLA () NÃO SE APLICA Justifique sua resposta: _____ _____ _____
Observações: _____ _____ _____

OBSERVATÓRIO

GOVERNO DE SANTA CATARINA Ouvidoria Portal da Transparência Destaques: ▾

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

 **Centro de Educação Superior do Oeste**  

CEO INGRESSO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO TRANSPARÊNCIA COMUNICAÇÃO CONTATOS

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

MENU

- > **Apresentação**
- > Quem Somos
- > Biblioteca
- > Videoteca
- > Observe aqui as Ações de EPS
- > CIES Estadual
- > Notícias
- > Prêmios
- > Legislações
- > Registro de Ações de EPS
- > Escolas do SUS SC
- > Parceiros
- > Regiões
- > Contato

ObservaEPSSC

O Observatório de Educação Permanente em Saúde de Santa Catarina (ObservaEPS SC), implantado em 2018 sob a coordenação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC Oeste), com a Cooperação Técnica da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina, Divisão de Educação Permanente, tem como objetivo contribuir para disseminação das informações sobre EPS, no Estado de Santa Catarina, direcionado a gestores, pesquisadores e população disponibilizando o conhecimento para, inclusive, auxiliar os gestores no processo de decisão.

Este observatório tem por missão reunir informações sobre as ações de EPS que acontecem em SC, difundir notícias a partir da página na WEB da UDESC Oeste, promover o acesso da produção de conhecimento gerado em SC, possibilitar o intercâmbio de experiências entre os diversos atores que, tanto no Brasil, quanto em outros países, dedicam-se a esse tema, além de viabilizar o acesso a material produzido pelos envolvidos nesse campo. O observatório é vinculado a UDESC Oeste a partir de uma aba específica na página da Universidade. Esta ação está no início de sua implantação sob a coordenação da UDESC Oeste e DEP.

A criação do Observa EPS-S surge como instrumento de disseminação de informações, espaços de interação, conhecimento da realidade estadual, congregação de atores que se dedicam a este tema, gestão compartilhada da informação, análise, e promoção de experiências. Esta conjugação e sistematização de informações, ampliam o leque de informações e transpõem barreiras espaciais por estarem em ambiente virtual.

A abrangência que o ObservaEPS SC propõe, o exercício, assim como seus produtos, são importantes para a

MONITORAMENTO - FORMSUS

← → ↻ ⓘ Não seguro | formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=39531

Apps LEIS OFICIAIS SGE - EFOS Minha Conta | Wix.co: questaoeopiniao [MEC - SisTec] RET-SUS Ambiente Virtual de Portal IFF/Fiocruz - P Outros favoritos

FormSUS
versão 3.0

Registros de ações de Educação Permanente em Saúde no Estado de Santa Catarina Formulário Resultado Busca Ficha Altera Ficha Imprimir Formulário

Prezados Colegas!

A Educação Permanente em Saúde pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar. Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. Os processos de educação permanente em saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. **(Ricardo Burg Ceccim)** Sendo assim, é muito importante que se registre todas as nossa práticas que envolvem a os processos de educação Permanente em nossa Rede de serviços. Sendo elas, palestras, capacitações, seminários, treinamentos, cursos, rodas de conversas, reuniões científicas entre outras.

*** Preenchimento Obrigatório**

Atenção: nos campos marcados com 'Visível ao público' não devem ser colocados dados de sua intimidade e privacidade.

Clique aqui em caso de dúvidas relativas a este formulário.

Título da Ação de Educação Permanente: *

Objetivo: *

Tipo de ação: *
selecione uma ou mais alternativas

- Roda de Conversa
- Especialização
- Oficina
- Seminário
- Curso/minicurso
- Capacitação
- Aperfeiçoamento
- Palestra
- outro





Departamento de Gestão da Educação na Saúde-DEGES
Santa Catarina Agosto 2018





Departamento de Gestão da Educação na Saúde-DEGES
Santa Catarina, Agosto 2018



FUNDAÇÃO CONTRIBUIÇÃO (GRUPO DE DEBATE)

Diagram illustrating the structure of the Foundation's contribution, showing a central cross symbol and several horizontal bars representing different levels or components of the contribution.

SAIDA

PACIFIC
EVENTOS

CÍFICO